

RELATÓRIO ANUAL

2018



Instituto
terroá



Instituto
terroá

**RELATÓRIO
ANUAL**

2018



Índice

3

MENSAGEM INICIAL

5

QUEM SOMOS

7

NOSSA SEDE

8

INICIATIVAS REALIZADAS

10

TERROÁ EM NÚMEROS

11

CIDADES E TERRITÓRIOS
SUSTENTÁVEIS

16

FOMENTO A CADEIAS DE
VALOR INCLUSIVAS E
SUSTENTÁVEIS

26

FORTALECIMENTO
DA DEMOCRACIA E
INOVAÇÕES POLÍTICAS

31

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

38

COMO FOI 2018 PARA A
EQUIPE TERROÁ

39

PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO
EM REDES

40

CONTRIBUIÇÃO COM OS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (ODS)

41

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E
TRANSPARÊNCIA NA PRESTAÇÃO
DE CONTAS

43

NOSSA EQUIPE

44

AGRADECIMENTO

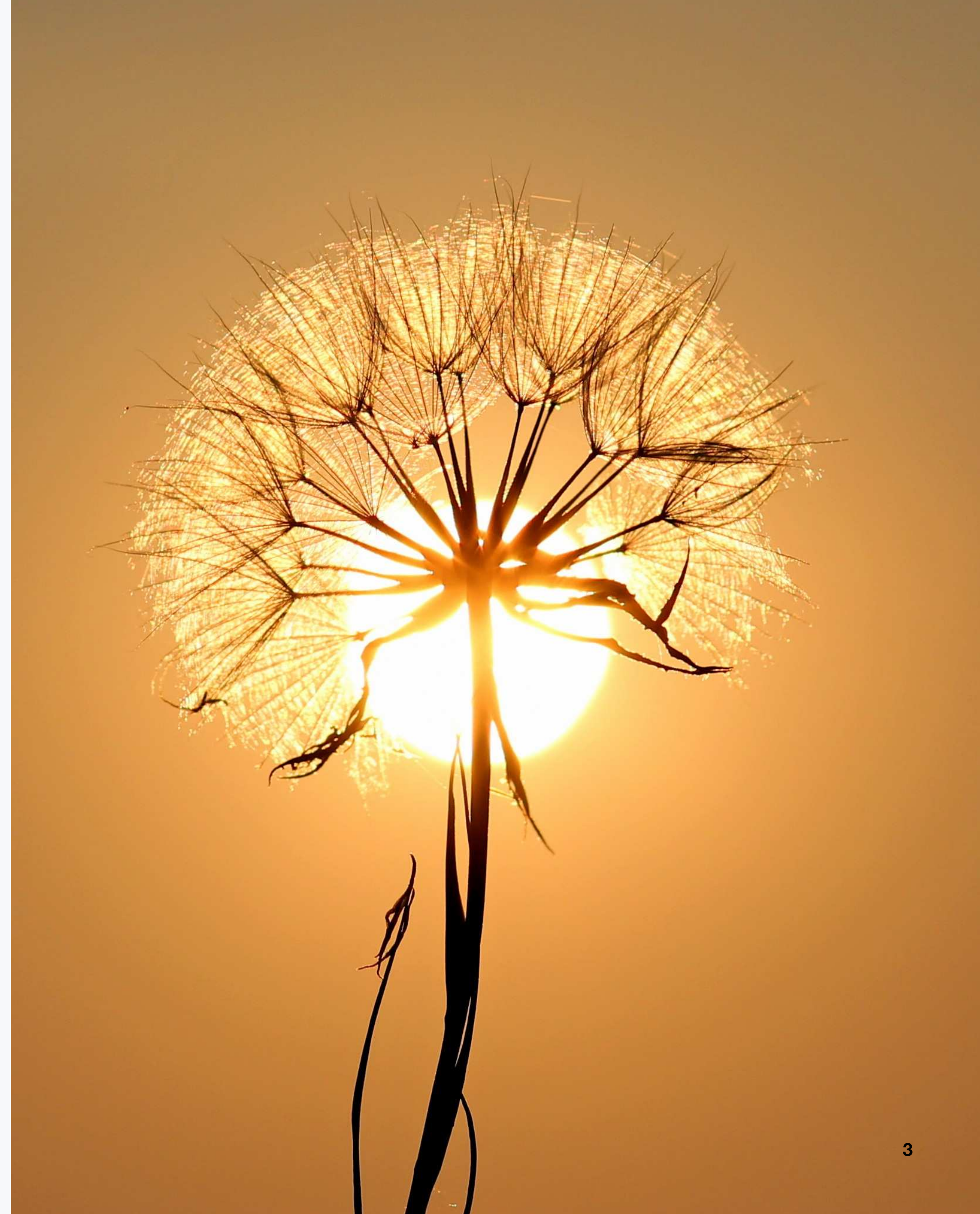


Toque nos números
para ir aos capítulos

Mensagem Inicial

A agenda pública para o desenvolvimento sustentável no Brasil enfrentou graves retrocessos no ano de 2018. Em um contexto de eleições nacionais, a polarização política atingiu um novo e alarmante patamar no país, e estruturas democráticas já fragilizadas ao longo dos últimos anos sofreram abalos ainda mais severos durante a disputa eleitoral. A espiral de violência no campo e nas cidades seguiu em trajetória crítica, em grande medida como consequência da falta de respostas adequadas do poder público à deterioração crescente das condições de vida da maioria da população e à extrema desigualdade social que perdura no país. Aumentaram também os índices de desmatamento, a poluição ambiental e as emissões de gases de efeito estufa (GEEs). Diante de um contexto adverso como esse, articulamos e implementamos com sucesso muitas ações de resistência com foco no desenvolvimento sustentável. E é sobre elas, da perspectiva do Instituto Terroá, que contamos neste relatório anual.

2018 foi certamente um ano difícil, mas de muitas conquistas por parte da nossa organização. Atuamos em diversos projetos de desenvolvimento territorial, tanto em periferias urbanas quanto em comunidades tradicionais da Amazônia. O trabalho em campo pautou-se sempre pelo caráter sistêmico, associando aspectos como a geração de renda, a formação de lideranças e o engajamento comunitário como vetores de transformação. Internamente, além disso, mantivemos o diálogo e a reflexão constantes sobre a importância de se construir uma abordagem territorial que respeite os sentidos de legitimidade e autonomia das comunidades e organizações com as quais trabalhamos.



Dessa forma, nossa atuação junto a diversas cooperativas, empresas e associações comunitárias orientou-se pela perspectiva da economia transformadora, visando ao desenvolvimento de cadeias de valor mais inclusivas e sustentáveis. Açaí, agroecologia, agricultura orgânica, artesanato, educação, patrimônio cultural e reciclagem, por exemplo, foram algumas das áreas e cadeias com as quais trabalhamos ao longo do último ano.

Nos diversos espaços de reflexão e capacitação que oferecemos, tais como incubações, cursos e momentos de formação de lideranças para o desenvolvimento sustentável, participaram ativamente centenas de jovens e adultos motivados a desenvolverem suas competências socioemocionais e suas habilidades práticas. Ao mesmo tempo, nossa equipe encontrou em espaços como esses importantes momentos de troca de experiências e aprendizado.

Constituímos também dezenas de parcerias ao longo do ano. Seja através de colaborações pontuais ou no trabalho conjunto em redes nacionais, as parcerias foram fundamentais para o amadurecimento institucional da nossa organização e para o cumprimento pleno da nossa missão. Através de parcerias, aliás, é que atuamos em diversas frentes para o fortalecimento da democracia e a promoção de inovações políticas que possam viabilizar o desenvolvimento sustentável no Brasil.

Do ponto de vista do desenvolvimento institucional, o Terroá cresceu e estruturou-se ainda mais. Além de estabelecermos uma nova sede para a organização em Piracicaba, desenvolvemos novos processos internos e fomentamos o amadurecimento da nossa equipe, etapas fundamentais para o aperfeiçoamento dos projetos e serviços que prestamos.

Apesar do cenário desafiador, temos a certeza de que nos mantivemos firmes em direção ao sonho pulsante que nos move a cada dia: vivermos em cidades e territórios sustentáveis, construídos por pessoas mais conscientes, impulsionados por cadeias de valor mais inclusivas e por uma gestão pública inovadora e participativa, com maior igualdade social, consumo e produção sustentáveis e conservação dos recursos naturais.

Equipe de Gestão Terroá

Quem somos

O Instituto Terroá é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2015 como fruto da inquietação de seus fundadores em trabalhar por resoluções de desafios globais de forma sistêmica, visando articular estratégias de impacto para o desenvolvimento de territórios e conectando as dimensões política, cultural, econômica, social e ambiental.

Nossa missão

Apoiar e facilitar **processos participativos** para a criação de soluções integradas que promovam o **desenvolvimento sustentável**.

Nossos princípios e valores

Cautela carinhosa e assertividade nas ações para e com o outro, bem como durante os possíveis conflitos e processos de tomada de decisão;

Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, étnica, sexual e de gênero e promoção das igualdades;

Transparência, diálogo empático e imbuído de verdade nas relações;

Atenção plena e inteligência socioemocional na execução do trabalho;

Visão sistêmica e crítica ao status quo e pensamento complexo e de longo prazo para lidar com desafios;

Respeito à legitimidade, pertencimento e autonomia das pessoas inseridas nos territórios, comunidades e organizações em que atuamos;

Postura empreendedora e cooperativa diante dos desafios institucionais, locais e globais;

Respeito ao meio ambiente.

O que buscamos



CONSERVAÇÃO DE
ECOSSISTEMAS



JUSTIÇA SOCIAL E REDUÇÃO
DE DESIGUALDADES



CONSUMO E PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEIS



ADAPTAÇÃO A MUDANÇAS
CLIMÁTICAS



CULTURA DE PAZ

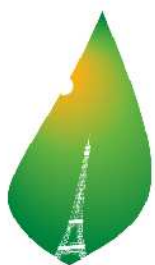


GOVERNO ABERTO E FORTALECIMENTO
DA DEMOCRACIA

Algumas de nossas inspirações



Agenda 2030



PARIS2015
CONFERÊNCIA DA ONU SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA
COP21-CMP11



Nossa Sede



O ano de 2018 também foi de mudança. Nossa sede oficial deslocou-se para município de Piracicaba, mas mantivemos um escritório administrativo em Ribeirão Preto – cidade onde nasceu o Instituto Terroá.

O Recanto Bossa Nova, local da antiga sede em Ribeirão Preto, continua sendo nosso parceiro para atividades e eventos na cidade.

Além disso, desde sua fundação, o Terroá atua com equipes virtuais de trabalho, já que possui membros ativos em diferentes regiões do Brasil e do mundo, como por exemplo, Hamburgo, na Alemanha, e Valência, na Espanha.

Iniciativas Realizadas



Toque nos títulos
para ir às iniciativas

CIDADES E TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

1. Fomento à Economia Comunitária Inclusiva no Amapá
2. Desenvolvimento Territorial no Condomínio Geraldo Honório, em Sertãozinho (SP)
3. Economia Solidária no Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto (SP)
4. Jornada de Dinâmicas Ecosociais na Espanha

FOMENTO A CADEIAS DE VALOR INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS

5. Curso de Formação em Economia Solidária - CFES
6. Programa de Incubação em Rede
7. Reciclagem Inclusiva na Cooperativa Corserta
8. Aplicação da “Escala de Maturidade” no Bailique (AP)
9. Seminário sobre Diferenciação e Rastreabilidade para Cadeias da Sociobiodiversidade na Amazônia
10. Fomento à Certificação FSC® de Empreendimentos Comunitários

- 11. Concessão Florestal e Rastreabilidade de Madeira Tropical no Amazonas
- 12. Mapeamento de Negócios da Sociobiodiversidade para o Desafio Conexus
- 13. Gestão Sustentável no Setor Moveleiro

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA E INOVAÇÕES POLÍTICAS

- 14. Fórum Municipal de Economia Solidária
- 15. Feira Municipal de Economia Solidária
- 16. Voz Ativa
- 17. Campanha “Um Novo Congresso”

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 18. Programa Jovens Transformadores (PJT)
- 19. Curso de Liderança Consciente
- 20. Processos Participativos para o Engajamento Comunitário: Apoiando Ações do Origens Brasil®
- 21. Festival Global de Ação pelo Desenvolvimento Sustentável
- 22. Treinamento Suzano - Sustentabilidade na Cadeia de Valor
- 23. II Conferência Terroá - Diálogos Sustentáveis



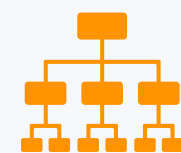
Terroá em números



24 projetos, serviços ou iniciativas realizadas.



38 parcerias



Participação em **9** redes, que agregam mais de **100** instituições parceiras



17 membros na equipe



Estivemos presentes em **3** regiões brasileiras e em **3** diferentes países



Contribuímos com o desenvolvimento de **4** territórios



Contribuímos diretamente com o fortalecimento de **16** negócios comunitários e apoiamos indiretamente dezenas de outros empreendimentos.



Apoiamos mais de **10** cadeias de valor, tais como: açaí, reciclagem, artesanato, agroecologia e agricultura orgânica, patrimônio cultural, educação e etc.



Apoiamos a formação de **119** lideranças para o desenvolvimento sustentável, sendo **63** jovens.



Apoiamos **5** projetos de fortalecimento da democracia no Brasil.

**CIDADES E
TERRITÓRIOS
SUSTENTÁVEIS**

Fomento à Economia Comunitária Inclusiva no Amapá

No final de 2018 teve início o projeto de fomento à Economia Inclusiva em dois territórios do Estado do Amapá: o Arquipélago do Bailique e a região Beira-Amazonas. As atividades do projeto visam fortalecer cadeias de valor como a do Açaí, cujo manejo responsável é pautado por um conjunto de ações integradas e sistêmicas é capaz de promover territórios mais resilientes e sustentáveis. Iniciado em novembro, até o final do ano o projeto executou atividades relacionadas ao planejamento integrado das atividades e a articulações junto a parceiros.

O projeto tem como principais parceiros locais a Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique (ACTB); a Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique (Amazonbai) e a Associação da Escola Família Agroecológica do Macacoari (AEFAM) e também é executado junto a outros parceiros, como a Oficina Escola de Luthieria da Amazônia (OELA); o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLOA) e o Instituto Interelos.

Em 2017, o Terroá já havia contribuído com ações de fortalecimento da cooperativa Amazonbai, com a aplicação da “Escala de Maturidade para empreendimentos e cadeias de valor da sociobiodiversidade”. Nos dois anos seguintes de execução do projeto (2018-2020), o Instituto Terroá contribuirá com ações relacionadas ao apoio ao monitoramento territorial; às certificações socioambientais; aos empreendimentos comunitários, como a ACTB, a Amazonbai e as Escolas Família;



à comunicação do projeto para públicos do território e de fora dele; e à captação de recursos com vistas à autonomia das instituições locais.

Para cumprir com seus objetivos, o projeto possui estratégias de fomento às seguintes áreas: organização social e governança comunitária, por meio de protocolos comunitários; gestão de negócios comunitários, por meio de assessorias e capacitações, orientadas pelo plano de ação da metodologia “Escala de Maturidade”; conservação dos recursos naturais, por meio da assessoria à implementação de boas práticas de manejo florestal; políticas públicas que contribuam com a desenvolvimento de comunidades tradicionais, por meio de execução de estratégias de *advocacy* de caráter local e estadual; produção florestal com valor adicionado, por meio de instrumentos de diferenciação e rastreabilidade, como as certificações FSC, Orgânico e Vegano; autonomia das comunidades nas diferentes etapas das cadeias de valor, por meio do empoderamento das lideranças, aumento no engajamento comunitário e no senso de pertencimento; e realização de novas parcerias para a perenidade dessas estratégias.

Parcerias: ACTB; Amazonbai; AEFAM; OELA ; IMAFLORA; Interelos

Duração: 2 anos

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Desenvolvimento Territorial no Condomínio Geraldo Honório, em Sertãozinho (SP)

O projeto foi desenvolvido ao longo de aproximadamente um ano no condomínio Minha Casa Minha Vida Geraldo Honório em Sertãozinho, São Paulo. As atividades com jovens e adultos do condomínio fizeram parte do trabalho técnico-social realizado pelo Instituto Terroá e pela empresa Travain desde agosto de 2017.

Foram realizadas atividades em diversas frentes. Dentre elas, os colaboradores do Terroá promoveram atividades de capacitação, profissionalização e promoção de feiras com moradores que produzem e comercializam alimentos e artesanato. O empenho investido nas atividades rendeu ao grupo de artesãs a habilitação para atuar oficialmente como profissionais do artesanato, concedida pela Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades (SUTACO), integrante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo, e a garantia de apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Sertãozinho para realização de próximas feiras.



Também foram realizadas oficinas do Programa Jovens Transformadores (PJT), nas quais as crianças e jovens foram convidados a refletir e aprender na prática sobre atividades como voluntariado, empreendedorismo social e participação política como formas de transformação social. Discutiram-se também o significado e a importância de valores como solidariedade, cooperação, empatia e sustentabilidade.

Um dos destaques do projeto foi a vinda de representantes do Fórum Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto para o lançamento do I Fórum Municipal de Economia Solidária de Sertãozinho (SP). No evento, o secretário de Desenvolvimento Econômico firmou compromisso com a comunidade em apoiar a eventual realização de próximas feiras culturais solidárias.

Como resultados, além da movimentação de recursos financeiros para as artesãs e comerciantes a partir das seis feiras culturais realizadas, ocorreram mais de 20 apresentações culturais de diversos artistas, inclusive grupos rap e hip hop de jovens da comunidade; 15 capacitações em temáticas como economia solidária, gestão e trabalho em equipe com a comissão organizadora da feira e com as artesãs; quatro oficinas com dez crianças e jovens participantes sobre empreendedorismo socioambiental, participação cidadã, voluntariado e sustentabilidade.

Parcerias: Travain Técnico Social, CAIXA e Prefeitura Municipal de Sertãozinho

Duração: 1 ano

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Economia Solidária no Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto (SP)

O projeto deu continuidade a um trabalho do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular (CEDHEP) de mais dois anos com a comunidade do Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto, São Paulo. Os últimos dois meses desse projeto tiveram como objetivo retomar o contato com os empreendedores participantes do curso de formação em economia solidária, desenvolvido previamente pelo CEDHEP e parceiros.

A partir dessa aproximação, implementou-se como linha de ação um apoio individual aos empreendedores, colocando nosso conhecimento em gestão de empreendimentos e em economia solidária à disposição para a construção de estratégias que fortalecessem seus negócios. No entanto, ao construirmos o projeto junto aos empreendedores, percebemos que o impacto seria muito baixo com um apoio individualizado à gestão desses empreendimentos.

Assim, em conjunto com outros atores sociais do bairro - a exemplo do presidente da associação de moradores, de lideranças do bairro, famílias antigas e outras entidades sociais que atuaram na região - e ao conhecer o histórico da relação dessas pessoas com o espaço público e, principalmente, com a Praça José Bernardo da Silva Filho, o projeto passou a direcionar-se para uma estratégia coletiva de aprendizagem e aplicação de princípios e práticas de economia solidária: a cooperação para a realização de uma Feira de Economia Solidária na Praça que pudesse servir de vetor para possíveis novos e perenes encontros.

Com a realização da feira, o projeto contemplou seus objetivos específicos iniciais ao:

(I) Estimular a ocupação saudável de espaços públicos, promovendo alternativas aos jovens, o que em última instância, caso a prática tenha continuidade, poderá levar à redução da criminalidade;

(II) Permitir que famílias inteiras, idosos ou crianças, encontrem opções de lazer, cultura, alimentação e artesanato, ampliando a convivência entre si e com as outras famílias da comunidade, o que, em última instância, caso a prática tenha continuidade, poderá levar à redução de índices de doenças e até de conflitos comunitários;

(III) A ocupação da praça com as feiras poderá levar ao desenvolvimento de novos projetos coletivos para gerar melhorias no bairro, que podem ser de variadas matizes, culturais, esportivos, de saúde, de geração de renda e emprego, entre outros, o que, pelo engajamento e conexão solidária entre as pessoas, alavancará o desenvolvimento do território;

(IV) Promover a utilização do espaço aberto com a feira para comercialização de novos bens e serviços, bem como para a divulgação dos talentos locais, fomentando, assim, novas oportunidades de empreendedorismo e geração de renda pelos moradores do bairro, o que poderá contagiar a cada dia mais pessoas para esse movimento.

Os desafios para a continuidade do processo de desenvolvimento territorial via estratégias de economia solidária serão diversos. No contexto específico deste projeto, podem se mostrar desafios desde a regularização da feira e dos empreendedores frente aos órgãos legais, até o compromisso com a sua manutenção no território.



As sementes foram lançadas e os facilitadores do projeto elaboraram com a comunidade o roteiro das atribuições e os principais marcos necessários para construção do grupo e o fortalecimento das feiras.

Parcerias: Centro de Direitos Humanos e Educação Popular (CEDHEP) e Fórum Municipal de Economia Solidária

Duração: 3 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:





Terroá 2018 - Cidades e Territórios Sustentáveis

Jornada de Dinâmicas Ecosociais na Espanha

Nos dias 04 e 06 de outubro de 2018, o Instituto Terroá realizou, pela primeira vez, um “Estopim” na Espanha, na cidade de Valência. Estopim é um jogo de engajamento cidadão para a construção de soluções coletivas. São criadas e executadas ações pontuais de intervenção com o objetivo de causar um impacto visual e estrutural em espaços comunitários ressignificando-os como espaços coletivos e impulsionando trocas e relações ali existentes.

A “Jornada de Dinâmicas Ecosociais” foi realizada no Cabanyal Horta, uma horta comunitária com um projeto agroecológico para recuperação do espaço público. O Estopim teve dois principais objetivos: fomentar rodadas educacionais de conscientização ambiental e descarte de resíduos relacionadas com a recuperação e a limpeza da horta para jovens em risco de vulnerabilidade, bem como promover a horta como um espaço de uso social, ambiental e comunitário.

Na primeira etapa, o Terroá facilitou uma dinâmica na horta com jovens entre 15 e 17 anos e maioria de origem cigana, com um quiz interativo de perguntas e respostas sobre os impactos de diferentes resíduos no meio ambiente. Depois, realizamos um jogo cooperativo para limpeza da horta, mobilizando de forma lúdica todo o grupo para a coleta e o correto descarte dos materiais que haviam sido depositados ali.

Ao término, os/as jovens ficaram bastante satisfeitos/as com o resultado e demonstraram engajamento e entusiasmo com a manutenção da horta.

A segunda etapa do Estopim ocorreu com muita diversão e atividades lúdicas construídas em conjunto com os atores locais. A jornada teve o propósito de conscientização do espaço público, da terra e de como cuidá-la. Em um dia voltado especialmente para as crianças, houve apresentação de espetáculos participativos do circo social, oficinas de malabares sustentáveis e conscientização ambiental, encerrando o dia com uma tradicional paella valenciana popular.

Como resultado, o estopim proporcionou mais visibilidade ao espaço da horta ao ressignificar a sua ocupação social de forma endógena, sustentável e criativa. Além disso, superou as expectativas dos/as envolvidos/as, ao criar um modelo de intervenção comunitária e mobilização local que pode e deve ser replicado outras vezes, como uma importante ferramenta de coesão e transformação social.

Instituições parceiras: Instituto de Economia Social da Universidade de Valência, Cabanyal Horta e APEC Món Baraka Nou Circ

Duração: 3 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



FOMENTO A
CADEIAS DE
VALOR
INCLUSIVAS E
SUSTENTÁVEIS



Curso de Formação em Economia Solidária (CFES)



Realizado no primeiro semestre do ano, o curso proporcionou 20 horas-aula de formação aos participantes e abordou os seguintes módulos: desenvolvimento territorial e economia solidária; viabilidade econômica e precificação justa; redes de cooperação solidárias; economia circular e a relação com a economia solidária; gestão tradicional e a autogestão; princípios de economia solidária; empatia e a economia solidária.

O curso agregou 30 participantes, incluindo membros de empreendimentos solidários, microempreendedores, estudantes e membros de entidades de apoio e fomento.

Dentre os resultados obtidos, formou-se um empreendimento coletivo de alimentação saudável, denominado Ação da Terra. Além da iniciativa, foi iniciado um processo de articulação entre os parceiros para que estes incubassem a própria Feira de Economia Solidária, visto vários membros terem participado do curso.

Parcerias: Instituto Esfera, Associação Comviver Solidário, Estação Luz e Universidade de São Paulo (USP)

Duração: 3 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Programa de Incubação em Rede

Realizando uma adequação sociotécnica da modelagem de negócios tradicional, o programa de incubação em rede seguiu uma formação que percorreu as etapas do Business Model Generation (BMG), utilizando o modelo Canvas. Porém, ao longo de toda a incubação, buscou-se a reflexão de como se podem aplicar princípios sustentáveis e de uma nova economia (solidária, criativa e colaborativa) para a construção de empreendimentos alinhados à economia solidária.

Foram três meses de incubação, com 12 encontros de duas horas cada realizados. Além deles, foram realizadas mentorias semanais com os 13 empreendimentos participantes, que eram de áreas como: alimentação saudável, agroecologia e agricultura orgânica, plataforma de comércio justo, empreendimento de artesanato ligado ao CAPSIII (Centro de Atenção Psicossocial), terapias alternativas e promoção de saúde e hortas urbanas. Ao final do processo, tivemos a análise de empreendedores alinhados com a sustentabilidade sobre os potenciais dos empreendimentos.



Ao longo de toda a incubação, foram estimuladas parcerias e a formação de rede entre os participantes. Além do grupo Ação da Terra, uma das incubadas desenhou uma plataforma de Comércio Justo e Solidário e está desenvolvendo uma maneira de assessorar empreendimentos em suas expansões comerciais.

Os empreendimentos ligados ao setor da agricultura também estão articulados e trocando experiências, insumos e capacidades para seu fortalecimento – colocando em prática princípios de cooperação em rede.

Parcerias: Instituto Esfera, Associação Comviver Solidário, Estação Luz e Universidade de São Paulo (USP)

Duração: 3 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Reciclagem Inclusiva na Cooperativa Corserta

O projeto teve como objetivo principal o cumprimento de ações formativas em economia solidária, estimulando a cooperação e a autogestão da Cooperativa CORSERTA de Reciclagem.

O projeto tinha previsão inicial de término ainda no ano de 2017, mas com a nova realidade da cooperativa, que mudou de galpão, o projeto foi estendido até o início de 2018. Nessa etapa do trabalho, o objetivo foi construir um caminho sustentável para a organização, de maneira a permitir que os legados do trabalho fossem perenes e os próximos passos, seguros e tranquilos. Para esse fim, elaborou-se de maneira participativa um plano de ação, além da revisão do Regimento Interno, para a elaboração de uma nova versão.

O Instituto Terroá atua junto à cooperativa desde 2016, quando o enfoque foi assessorar e promover a autonomia dos cooperados em todas as áreas de sua gestão – comercial, administrativo-financeira, operações e marketing. O ano de 2017 foi um marco importante para a Corserta com a mudança de galpão produtivo. Por conta disso, novos desafios surgiram com a necessidade de readequação do espaço produtivo, logística, relacionamento da equipe e adequação da produção às novas necessidade e possibilidades.

O projeto foi desenvolvido pelo Instituto Terroá em parceria com a empresa TRAVAIN, por meio da obra de macrodrenagem da cidade de Sertãozinho (SP).

Parcerias: Travain Técnico Social, CAIXA e Prefeitura Municipal de Sertãozinho

Duração: 1 mês (finalização do projeto)

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Foto: banco de imagem



Terroá 2018 - Fomento a Cadeias de Valor Inclusivas e Sustentáveis

Aplicação da “Escala de Maturidade” no Bailique (AP)

O Instituto Terroá, em parceria com o Imaflora, aplicou a tecnologia social denominada “Escala de Maturidade para Empreendimentos e Cadeias da Sociobiodiversidade”, junto a comunidades do Arquipélago do Bailique. O objetivo dessa ferramenta é auxiliar empreendimentos comunitários a estruturarem o seu crescimento por meio de uma autoavaliação sobre o seu nível de maturidade e do planejamento de ações prioritárias para o futuro. A aplicação da Escala de Maturidade teve como foco a Cooperativa de Produtores Agroextrativistas do Bailique (Amazonbai) – e reuniu 30 participantes que puderam dialogar profundamente sobre temas cruciais para o funcionamento da cadeia do açaí, tais como: organização social e gestão territorial; manejo e conservação florestal; organização da produção; logística e transporte; industrialização, comercialização, legislação aplicável e inovação.

Participaram da atividade representantes e coordenadores de diferentes polos da região, membros da Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique (ACTB) e da Amazonbai, além de alunos, professores e monitores do Centro de Vocação Tecnológica (CVT).

Os resultados mostraram que a maturidade da cadeia do açaí no Bailique, protagonizada pela cooperativa Amazonbai, encontra-se na faixa “Sustentável”, atingindo 68% de maturidade total – um excelente resultado. Isso porque o desempenho atingido revela, por exemplo, altos índices de maturidade em áreas como “organização social” e “manejo florestal”. A questão essencial evidenciada foi a importância de se ter uma agroindústria para superação de um conjunto de desafios relacionados à logística, transporte e comercialização.

A oficina de aplicação da Escala de Maturidade resultou em uma melhor compreensão sistêmica do empreendimento para muitos de seus cooperados, bem como em um Plano de Ação que preconiza os principais pontos críticos elencados pela metodologia.

Parcerias: Imaflora; Amazonbai; ACTB

Duração: 3 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Seminário sobre Diferenciação e Rastreabilidade para Cadeias da Sociobiodiversidade na Amazônia



A valorização dos produtos oriundos da sociobiodiversidade e o fortalecimento de suas cadeias produtivas são duas das principais estratégias para a proteção da Amazônia atualmente. Com o propósito de contribuir para a qualificação do acesso desses produtos ao mercado consumidor e informar a formulação de políticas públicas na área, foi realizado em Brasília, nos dias 12 e 13 de novembro de 2018, o seminário “Diferenciação e rastreabilidade para produtos da sociobiodiversidade da Amazônia”.

O evento foi uma iniciativa do projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável (MVCS), fruto de uma parceria entre a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD) e o governo federal alemão por meio da cooperação técnica alemã (GIZ) e com apoio do consórcio ECO-Consult e IPAM Amazônia. Além do Instituto Terroá, apoiaram também a realização do evento

a WWF-Brasil, o Projeto Private Business Action for Biodiversity (PBAB – GIZ/MMA), a Parceria para Conservação da Biodiversidade (ICMBIO/USAID/USFS), o Projeto Bem Diverso (Embrapa/PNUD/GEF) e o INMETRO, por meio da Plataforma de Normas Voluntárias de Sustentabilidade.

Mais de 100 representantes de diferentes instituições participaram do encontro, incluindo empresas, empreendimentos comunitários, governos, instituições da sociedade civil, instituições de serviços de Assistência Técnica Rural (ATER), universidades, entre outros. Ao longo do evento, foram analisados, sob uma perspectiva intersetorial, desafios e oportunidades para a comercialização de produtos oriundos da sociobiodiversidade em diferentes elos de suas cadeias produtivas.

Foram realizadas 15 apresentações que trataram da experiência de diferentes instituições com a temática do evento e buscaram responder a perguntas como: quais mecanismos existem para diferenciar a produção sustentável da sociobiodiversidade no Brasil e na Amazônia?

Como garantir a rastreabilidade de produtos e ingredientes? Qual é o papel dos governos na implementação ou no fomento aos mecanismos de diferenciação? Quais acordos institucionais entre governos, iniciativa privada e mecanismos de diferenciação são viáveis para beneficiar a sociobiodiversidade amazônica no longo prazo? O evento foi uma ótima oportunidade para que os participantes conhecessem diferentes modelos de sucesso de diferenciação, fortalecessem suas redes de contato e organizassem-se em possíveis grupos de trabalho, com o intuito de fomentar normas, iniciativas e políticas públicas voltadas a mecanismos de diferenciação.

Reunidos em atividades participativas em grupos, os participantes elaboraram caminhos e soluções em matéria de diferenciação e rastreabilidade para políticas públicas, ações empresariais, ações de empreendimentos comunitários, projetos do terceiro setor ou ações transversais. Os alinhamentos intersetoriais e as soluções apresentadas durante as discussões em grupo serviram de base para a publicação de um documento orientador, que contém um conjunto de estratégias que visam fomentar a rastreabilidade e os mecanismos de diferenciação para produtos da sociobiodiversidade, salientando, para cada uma dessas diretrizes, ações a serem realizadas e os segmentos envolvidos em sua execução.

Parcerias: Projeto Mercados Verdes, SEAD, GIZ, ECO-Consult, IPAM Amazônia, WWF-Brasil, Projeto Private Business Action for Biodiversity (PBAB – GIZ/MMA), Parceria para Conservação da Biodiversidade (ICMBIO/USAID/USFS), Projeto Bem Diverso (Embrapa/PNUD/GEF), INMETRO.

Duração: 5 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Fomento à Certificação FSC® de Empreendimentos Comunitários

Esta iniciativa foi fruto de uma parceria entre o Instituto Terroá e o FSC® Brasil para a elaboração do mapeamento de potenciais empreendimentos comunitários que poderiam tornar-se certificados. O trabalho teve como premissa o melhor entendimento das demandas existentes no manejo florestal comunitário na Amazônia, em especial de áreas manejadas por comunidades indígenas e tradicionais, visando identificar principais cadeias produtivas e territórios envolvidos.

Assim, foi elaborada uma base de dados com informações sobre empreendimentos comunitários certificados e não certificados, levando-se em conta seu potencial de certificação e desenvolvimento de mercado. Na sequência, foram elaborados planos de ação de curto, médio e longo prazo para que os empreendimentos, se assim o desejassem, obtivessem a certificação. Foram também desenvolvidas ações para a realização de parcerias estratégicas com o objetivo de promover a certificação das cadeias prioritárias e o encadeamento de mercados.

Importante ressaltar que o Instituto é membro do FSC® Internacional desde 2017, integrando a Câmara Social, por entender que o conjunto de normas e padrões da certificação FSC trazem traz salvaguardas importantes para o desenvolvimento de territórios, preconizando a conservação florestal, o empoderamento comunitário, o fomento a empreendimentos florestais mais responsáveis e a proteção e garantia de direitos fundamentais a povos e comunidades tradicionais e indígenas.

Parcerias: FSC® Brasil

Duração: 7 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:





Concessão Florestal e Rastreabilidade de Madeira Tropical no Amazonas

Ao longo do ano de 2018, em conjunto com a World Wide Fund for Nature (WWF Brasil), o Instituto Terroá defendeu e contribuiu com a agenda da valorização da floresta em pé, ou seja, a floresta gerando renda sendo conservada, não suprimida. Essa iniciativa consistiu em um conjunto de ações que buscaram compreender e sistematizar as principais restrições, lições aprendidas e oportunidades sobre as concessões de florestas públicas na Amazônia. O objetivo foi gerar contribuições técnicas e contribuir com subsídios para a formatação de um sistema estadual de concessões do Estado do Amazonas, com especial enfoque na manutenção da legalidade e rastreabilidade da produção madeireira.

A atuação abordou duas principais frentes que reforçam a valorização da preservação da floresta:

a) Apoio e catalisação de concessões florestais: realização de diálogos e oficinas de apoio técnico à equipe do Estado do Amazonas responsável pelas concessões, com o objetivo de embasar e acelerar o processo de operação de concessões. Além disso, foi estabelecido o compromisso de apoiar na transparência desse processo, conduzindo as incursões no local e apoiando as consultas públicas e as partes interessadas.

b) Cocriação do protocolo de rastreabilidade da madeira: após o mapeamento das partes interessadas, foi realizado um trabalho de engajamento, a fim de construir um protocolo que orientasse consumidores a comprar madeira proveniente de produtores que respeitam a legalidade e as boas práticas de produção da madeira. Ao final do ano foi instigada a criação de um protocolo multisetorial, cujos participantes – produtores de madeira, governo, concessionários, gestores públicos da floresta, Conselho de Manejo Florestal (FSC®), organizações não governamentais (ONGs) e universidades – uniram-se para criar diretrizes que defendam o interesse comum e considerem os diversos pontos de vista sobre o tema.

Assim, através das iniciativas citadas acima e por meio do fortalecimento das concessões florestais, a atuação conjunta do Instituto Terroá com a WWF Brasil promoveu diversos incentivos à conservação da floresta amazônica. Ações práticas como a utilização de protocolos de rastreabilidade como política pública contribuem não apenas para a estruturação de uma cadeia de valor ambientalmente sustentável, mas também para o combate ao desmatamento e à comercialização de madeira extraída ilegalmente da Amazônia.

Parcerias: WWF

Duração: 12 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Mapeamento de Negócios da Sociobiodiversidade para o Desafio Conexus

Com o objetivo de fortalecer o ecossistema de negócios florestais e rurais sustentáveis, com olhar especial para o desenvolvimento do potencial econômico das organizações comunitárias, o Instituto Terroá e o Instituto Conexões Sustentáveis (CONEXSUS) firmaram um acordo de cooperação em maio de 2018.



Com o objetivo de fortalecer o ecossistema de negócios florestais e rurais sustentáveis, com olhar especial para o desenvolvimento do potencial econômico das organizações comunitárias, o Instituto Terroá e o Instituto Conexões Sustentáveis (CONEXSUS) firmaram um acordo de cooperação em maio de 2018.

Na ocasião, o Terroá integrou a equipe de parceiros cocriadores do Desafio Conexus, contribuindo para o mapeamento de negócios comunitários sustentáveis em todo o Brasil. O objetivo foi mapear cooperativas, associações de produtores, negócios sociais e outras formas associativas de organização comercial que atuem em cadeias produtivas como as de alimentação saudável e sustentável, agrofloresta, sociobiodiversidade e extrativismo, pesca artesanal sustentável, manejo florestal comunitário e turismo de base comunitária. Além de criar uma base de dados qualificada e atualizada em sinergia com diversos parceiros, que ofereça uma visão panorâmica dos negócios comunitários brasileiros, o objetivo do mapeamento também foi o de visualizar negócios com potencial para receber investimentos de impacto.

Dessa forma, mais de mil organizações foram mapeadas e o acesso a suas informações passou a estar disponível em um mapa interativo com diversas possibilidades de busca, segmentação e análise das informações declaradas pelas organizações. Por meio dessa plataforma, também é possível visualizar, de forma interativa, a Rede do Desafio e do ecossistema de negócios comunitários sustentáveis, com opções de diversos filtros para a análise dos dados e um amplo panorama socioeconômico.

Parcerias: Instituto Conexões Sustentáveis (CONEXSUS)

Duração: 2 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Gestão Sustentável no Setor Moveleiro

Em parceria com a WHF, este trabalho consistiu na elaboração de um diagnóstico que auxiliasse a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (ABIMÓVEL) a melhor compreender práticas de gestão sustentável entre suas associadas e a gerir com maior eficiência o uso de recursos naturais em suas cadeias de valor. O projeto também teve o intuito de compreender as possíveis vantagens que a inclusão de práticas sustentáveis no setor moveleiro nacional podem trazer para o aumento da participação brasileira no comércio mundial de móveis.

O estudo buscou identificar o cenário atual das empresas participantes em relação à gestão sustentável de seus negócios, isto é, identificar de que maneira as empresas adotam conceitos de sustentabilidade em seus negócios, quais os pontos fortes e quais as oportunidades de melhorias existentes para esse grupo de empresas. O estudo compreendeu dimensões amplas de desenvolvimento sustentável, traduzidas em indicadores que abarcaram, entre outros, os temas da participação da comunidade local nos negócios, medidas de ecoeficiência, diversidade nos quadros formativos, e da inserção da sustentabilidade nas diretrizes estratégicas corporativas.

Como resultado dessa investigação foi criado um relatório diagnóstico para cada empresa participante e outro integrado, para o grupo todo. O objetivo foi elaborar um material direto e eficaz para o entendimento da situação atual desse grupo em matéria de sustentabilidade da cadeia produtiva. Uma das ferramentas oferecida aos participantes foi um radar de sustentabilidade em forma de gráfico, onde foi possível comparar cada empresa com padrões de desempenho existentes no grupo em questão. Por fim, elaborou-se um plano de trabalho para cada uma das empresas participantes, de modo a facilitar a transformação da gestão atual em uma gestão ainda mais sustentável.



A iniciativa integrou o projeto “Brazilian Furniture”, desenvolvido desde 2005 em parceria entre a ABIMÓVEL e a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (APEX- Brasil), tendo como principal objetivo ampliar e fortalecer a internacionalização do setor.

Parcerias: WHF

Duração: 10 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:





**FORTALECIMENTO
DA DEMOCRACIA
E INOVAÇÕES
POLÍTICAS**

Fórum Municipal de Economia Solidária

Ao longo do ano de 2018, o Instituto Terroá esteve presente em mais de 15 reuniões junto à comissão organizadora do Fórum de Economia Solidária de Ribeirão Preto (SP), por meio da Incubadora Co-Labora. Nas reuniões, foram elaboradas e acompanhadas estratégias de incidência em políticas públicas, com a participação de diversos empreendimentos econômicos solidários, entidades de apoio e fomento à economia solidária, gestores públicos e estudantes.

No relacionamento com o poder público, foram realizadas cinco reuniões com a Secretaria da Casa Civil e com a Secretaria de Turismo do município, nas quais se definiu a implementação gradual de instrumentos da Política Municipal de Fomento à Economia Solidária, lei já aprovada na cidade. O primeiro instrumento, avaliado como prioritário para implantação, é o Conselho Municipal de Economia Solidária.

Em paralelo à construção desse instrumento, negociou-se a instalação do Centro Público de Economia Solidária e do Centro de Comércio Justo e Solidário, que estariam juntos em um primeiro momento.

No final do ano, durante a assembleia anual do Fórum, constituiu-se a Coordenação do Fórum Municipal, com 15 integrantes divididos em cinco grupos de trabalho: Comunicação, Formação, Secretaria, Comercialização e Articulação para Políticas Públicas. A assembleia foi facilitada pela Co-Labora e por outras entidades de apoio e fomento e contou com a presença de Adolfo Homma, do Fórum Paulista de Ecosol. Além disso, propôs-se a constituição do Fórum Regional de Economia Solidária, aprovada pelo Fórum Paulista, uma iniciativa que já vinha sendo articulada pelo Instituto Terroá através do apoio a eventos similares em cidades da região, como o I Fórum de Economia Solidária de Sertãozinho.

Parcerias: Associação Conviver Solidário, Estação Luz e demais organizações participantes do Fórum

Duração: O Instituto Terroá é membro do Fórum Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto desde seu início, há quatro anos.

Status: Em andamento

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Feira Municipal de Economia Solidária

O Instituto Terroá, por meio da Incubadora Co-Labora, apoiou e facilitou encontros de um grupo de interessados para a criação da Feira Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto (SP) – que já estava prevista em lei, mas que, na prática, ainda não existia. Em 2018, a feira teve dez edições mensais e avança para a sua implementação quinzenal.

Além disso, foram apoiadas outras feiras solidárias na cidade, como a Feira do Tanquinho (bairro de alta vulnerabilidade social na cidade) e a Feira Comviver Solidário no complexo Ribeirão Verde.

Dentre os resultados obtidos, destaca-se a presença de mais de 50 empreendimentos, os quais precisaram passar por capacitações e reuniões do Fórum de Economia Solidária para participarem das feiras. Muitos empreendimentos estão engajados na construção de uma nova economia e na expansão das feiras territoriais como uma forma de desenvolvimento local justa e solidária. Além dos empreendimentos, mais de 20 artistas e grupos culturais locais puderam expressar o seu trabalho e terem valorizados seus talentos durante a feira.



Parcerias: Fórum Municipal de Economia Solidária (e instituições participantes), Associação Comviver Solidário e CEDHEP

Duração: 1 ano

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Voz Ativa

As eleições de 2018 foram um desafio para a democracia brasileira, e o Instituto Terroá, em conjunto com diversas organizações, apoiou a criação da plataforma digital VozAtiva. A iniciativa de democracia colaborativa convidou candidatos a deputado federal de 26 estados e do Distrito Federal a responderem perguntas sobre cinco eixos: meio ambiente, direitos humanos, integridade e transparência, nova economia e transversal. Os eleitores e eleitoras, por sua vez, puderam – e ainda podem, mesmo após as eleições – navegar pelo aplicativo em busca de representantes mais alinhados com suas preferências e com atuação anterior coerente com as propostas para a nova candidatura.

Foram enviados formulários com as 46 perguntas para os e-mails de todos os candidatos à Câmara Federal. Os eleitores respondiam a esse mesmo questionário na plataforma e recebiam o “match”, ou seja, por meio do cruzamento de dados, visualizavam os candidatos mais alinhados a seus posicionamentos. O Instituto Terroá atuou na cocriação do questionário, na avaliação do funcionamento da plataforma antes de seu lançamento, no trabalho junto aos candidatos, incentivando-os a responderem às questões e, por fim, na difusão da plataforma junto à sociedade civil durante o período eleitoral.

A plataforma VozAtiva foi criada por uma rede de advocacy formada por cerca de 30 organizações da sociedade civil e é operacionalizada pela OSC Dado Capital, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A rede tem o propósito de aumentar e qualificar a participação social no processo eleitoral e na próxima legislatura, aliando ciência de dados e inteligência regulatória. O foco principal é auxiliar os eleitores na sua decisão de voto a partir de temas de fundamental importância para o Brasil.



Parcerias: Dado Capital, UFCG, Fundación Avina, ClimaInfo, Conectas, Engajamundo, GIFE, ICE, Idesam, Impact Hub, Inesc, InPacto, Instituto Aprendiz, Instituto Clima e Sociedade, Instituto Ethos, Observatório do Clima, Sistema B, Transparência Internacional, Update Politics.

Duração: 8 meses

Status: Concluído. O apoio à rede de advocacy, no entanto, permanece contínuo.

Essa iniciativa contribui com o ODS:



Campanha “Um Novo Congresso”

A Campanha por UM NOVO CONGRESSO – é necessário, é possível, e vai ser pelo voto – é uma iniciativa da sociedade civil, suprapartidária, lançada em 6 de março de 2018, com o objetivo de estimular cidadãos a votarem por um Congresso que, de fato, represente a sociedade civil brasileira e que esteja verdadeiramente pautado pela Constituição de 1988.

O intuito da campanha, além disso, foi fomentar votos conscientes que primassem pela constituição de um Congresso Nacional que representasse pobres, negros, mulheres, jovens, indígenas e minorias discriminadas, pautando-se por um Brasil justo, igualitário, democrático e que respeite os Direitos Humanos; por uma sociedade pacífica e solidária; por uma economia voltada para a redução das desigualdades e para o atendimento das necessidades humanas; e, por fim, pautado pelo desenvolvimento sustentável.

O Instituto Terroá contribuiu com a disseminação do Manifesto da Campanha e produziu um vídeo com o intuito de estimular um voto mais qualificado para a Câmara dos Deputados e o Senado, chamando atenção para a importância do papel dos legisladores que, por exemplo, criam leis, elaboram o orçamento público e fiscalizam o Executivo. Durante o período eleitoral, de forma suprapartidária, o Instituto Terroá fomentou diálogos pautados pela empatia, tolerância e comunicação não violenta, trazendo uma visão crítica sobre a atual situação da política brasileira.

Após as eleições, notou-se que a Câmara dos Deputados passará a abrigar 50% mais mulheres em 2019 do que as que foram eleitas em 2014. Além disso, o número de deputados negros (soma de pardos e pretos, segundo critério do IBGE) cresceu quase 5% na eleição de 2018 em comparação com o pleito de 2014. A primeira indígena também foi eleita nesse mandato. É certo que estes e outros grupos sociais continuam sub-representados na Câmara dos Deputados em relação ao tamanho da população, mas estas são importantes conquistas para um Legislativo mais diverso e representativo, para as quais a campanha “Um Novo Congresso” buscou contribuir.



Parcerias: Ação Educativa; Agenda Pública; Atletas pelo Brasil; Casa Fluminense; Congresso em Foco; Fundação Tide Setubal; Fundación Avina; Instituto Ethos; Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE); Oxfam Brasil; Programa Cidades Sustentáveis; Rede Cidades por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis, entre outras.

Duração: 2 meses

Status: Concluído.

Essa iniciativa contribui com o ODS:



**FORMAÇÃO DE
LIDERANÇAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Terroá 2018 - Formação de Lideranças para o Desenvolvimento Sustentável

Programa Jovens Transformadores: (PJT) Protagonismo da Sala de Aula à Vida em Comunidade

No primeiro semestre de 2018, o Instituto Terroá realizou oficinas do Programa Jovens Transformadores com 30 crianças participantes do projeto Bom de Nota, Bom de Dança, na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Luiz Rodini, em Ribeirão Preto (SP), em parceria com a Associação Pro-Esporte e Cultura (APEC).

No segundo semestre, a partir de uma avaliação com a gestão da APEC, reconhecemos a necessidade de trabalhar pela articulação comunitária do projeto, contando com o protagonismo das crianças no engajamento de seus familiares, do círculo escolar e das lideranças do bairro em prol de transformações positivas na comunidade.

O objetivo geral do programa foi contribuir com a formação de crianças e adolescentes mais preparados para exercer seu protagonismo juvenil em prol de transformações positivas em suas vidas e na vida da comunidade, por meio do voluntariado, da participação política e do empreendedorismo social/solidário. Como objetivo específico, foram realizadas ações empreendedoras e de participação cívica entre os pais dos alunos do projeto, juntamente às lideranças da comunidade, tais como:

- Organização de uma feira cultural e solidária em parceria com a Associação Conviver Solidário, para a convivência e geração de renda dos pais ligados ao projeto junto com a comunidade;
- Colaboração na Mini-Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, em parceria com a Associação Conviver Solidário e com o CEU das Artes;
- Diálogo dos pais e crianças com a Associação de Moradores do Complexo Ribeirão Verde;
- Realização de uma feira empreendedora com as crianças e jovens participantes do projeto, envolvendo também os seus pais;
- Realização de uma ação solidária de Natal, com entrega de presentes para crianças participantes do projeto da comunidade do Jardim Zara.

Parcerias: Associação Pro-Esporte e Cultura (APEC) e Associação Conviver Solidário

Duração: 1ª fase – 3 meses | 2ª fase – 3 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Curso Liderança Consciente

Em setembro de 2018 organizamos o curso Liderança Consciente em Ribeirão Preto (SP). A atividade teve como objetivo a formação de lideranças que possam protagonizar as transformações necessárias em nossas organizações e comunidades em prol de um novo modelo de desenvolvimento: sustentável, próspero e inclusivo, preconizado pela Agenda 2030 da ONU, com a definição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao longo do curso, foram trabalhados, de forma integrada, três enfoques da liderança: o enfoque “Eu”, voltado à liderança para a transformação individual; o enfoque “Nós”, que abordou o tema da liderança para transformações organizacionais e de equipes; e, por fim, o enfoque “Todo”, voltado à liderança para transformações coletivas.

As principais temáticas exploradas nos encontros foram a inteligência socioemocional, utilizando-se instrumentos como mindfulness e a comunicação não violenta; o desenvolvimento de equipes integradas e o papel da liderança situacional e facilitadora; a Teoria U e os processos de mudança; os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o papel da liderança para as transformações necessárias rumo à sustentabilidade de nossas organizações e comunidades. Além disso, foi introduzido o conceito de inteligência emocional, demonstrando como líderes com essa capacidade são capazes de tomar decisões estratégicas de forma mais consciente e de mobilizar recursos e pessoas para a geração de impactos financeiros e socioambientais positivos para todas as partes, em prol de um propósito maior.

Parcerias: Recanto Bossa Nova; Révoa; Ser&Comviver

Duração: 3 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Processos Participativos para o Engajamento Comunitário: Apoiando Ações do “Origens Brasil®”

Nos meses de março, junho e outubro de 2018 oferecemos oficinas para a equipe do selo Origens Brasil®, com o objetivo de apoiar a preparação e a execução de suas atividades de capacitação e engajamento. Tais ações tiveram como público-alvo as comunidades e os povos tradicionais que trabalham com produtos florestais já certificados ou que queiram receber o selo.

Durante as oficinas, foram trabalhadas abordagens pedagógicas sobre facilitação de processos de aprendizagem; criação de espaços de diálogo construtivos; inovações e metodologias ativas; métodos de abordagem para o desenvolvimento territorial, entre outras. Com o objetivo de gerar ainda mais engajamento das comunidades certificadas pelo selo, também foram trabalhadas soluções pedagógicas práticas – como materiais de comunicação, jogos e metodologias – que pudessem auxiliar nas atividades de articulação, sensibilização e capacitação.

O selo Origens Brasil® é uma iniciativa que visa dar mais transparência às cadeias de produto da floresta, assegurando sua origem e ajudando o consumidor a identificar empresas que valorizem e respeitem os territórios de diversidade socioambiental.

Parcerias: Imaflora, por meio de suas iniciativas Origens Brasil® e Conectando Saberes.

Duração: 8 meses

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:

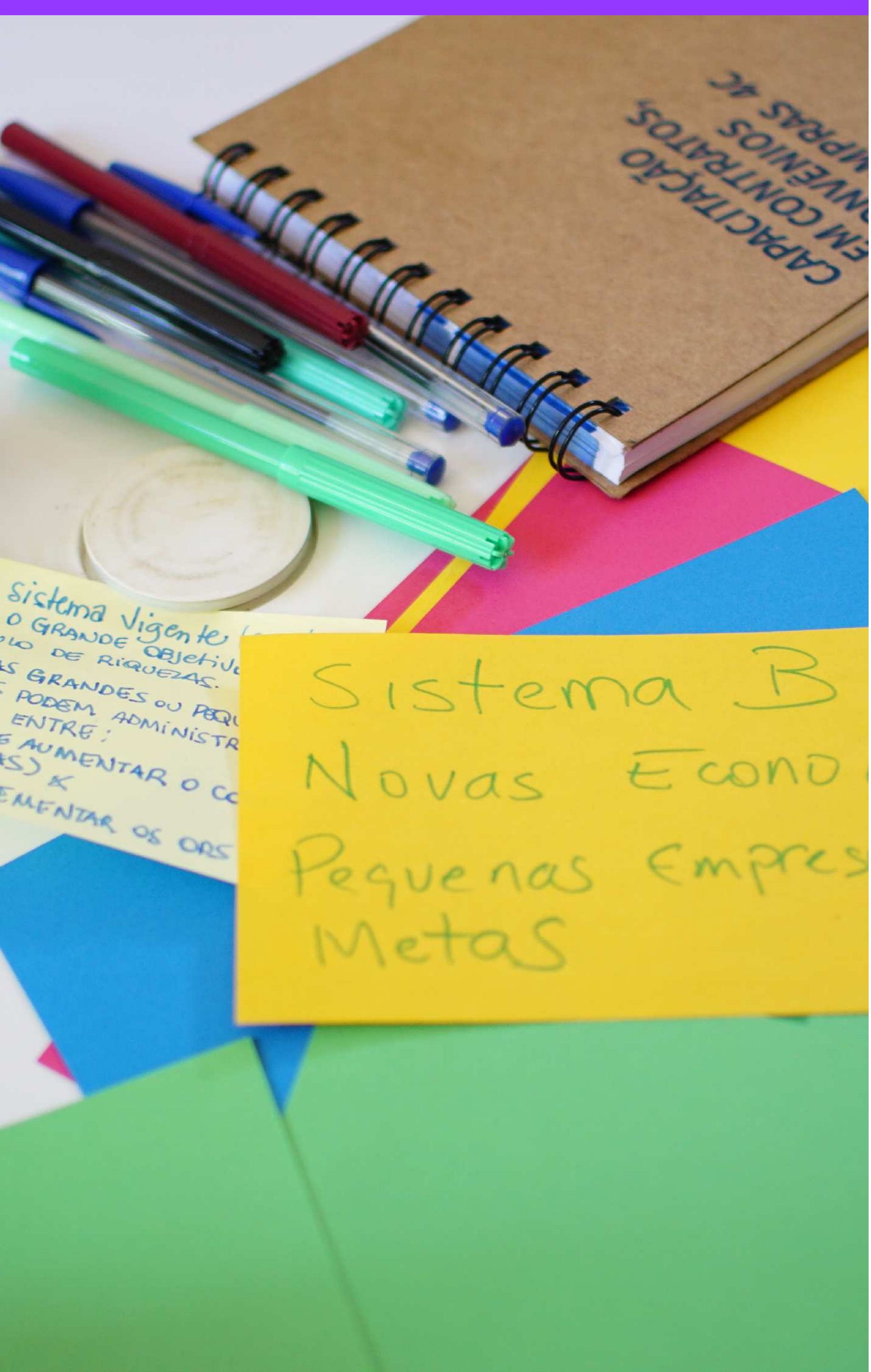


Treinamento Suzano - Sustentabilidade na Cadeia de Valor

Em março de 2018, o Instituto Terroá conduziu dois dias de oficina em Mucuri (BA), juntamente com os colaboradores da Suzano Papel e Celulose. O principal objetivo da oficina foi apoiar a empresa a se adequar à utilização de madeira controlada na fabricação de seu produto final, considerando maior ganho de escala, intensidade e necessidade para gerar uma entrega maior com menor esforço possível.

Apesar de não certificada, a madeira controlada passa por uma série de controles para servir de insumo para produtos mistos, ou seja, produtos que misturam madeira certificada com madeira controlada, respeitando um limite máximo de proporção.

O Terroá apoia a utilização de madeira controlada pois ela inclui pequenos produtores que, devido a restrições econômicas ou de atividade-fim, não conseguem obter a certificação.



Dessa forma, tais produtores têm a oportunidade de participar da cadeia produtiva com a venda de uma madeira cuja produção, embora não certificada, considera valores legais e socioambientais, tais como direitos trabalhistas, saúde e segurança no trabalho, proteção dos direitos de comunidades tradicionais, direitos civis, proteção do meio ambiente e remanescentes florestais.

Parcerias: Suzano

Duração: 30 dias

Status: Concluído

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Global Festival of Action

Entre 21 e 23 de março de 2018, o Instituto Terroá esteve presente no Global Festival of Action for Sustainable Development (Festival Global de Ação pelo Desenvolvimento Sustentável), realizado na cidade de Bonn, na Alemanha. Organizado anualmente pela United Nations SDG Action Campaign, a iniciativa especial da Organização das Nações Unidas (ONU) responsável por promover a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em todo o mundo, o evento reuniu mais de 1.500 participantes de mais de 100 países na edição de 2018, incluindo representantes de organizações da sociedade civil, gestores públicos e privados, bem como membros de organizações internacionais e da comunidade acadêmica.

A participação do Instituto Terroá nos três dias de atividades teve como objetivo interagir com o conjunto de atores presentes no evento e que atuam, em diferentes níveis, em busca da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essa interação ocorreu tanto por meio das atividades previstas na programação, quanto em conversas informais nos intervalos entre cada sessão, o que possibilitou que os colaboradores do Terroá apresentassem as atividades realizadas pelo Instituto a um público diverso e aprendessem com experiências de organizações atuando em outros contextos.

Nossos colaboradores perceberam que há muita convergência entre as iniciativas desenvolvidas por organizações não governamentais de outros países e o trabalho do Instituto Terroá no Brasil. Um exemplo é o trabalho de conscientização, formação e engajamento de jovens como instrumento de implementação dos ODS no nível local, uma iniciativa que o Terroá desenvolve no Brasil através do Programa Jovens Transformadores. A ida a Bonn também foi uma oportunidade para os colaboradores do Terroá visitarem a sede do FSC International Center e compartilharem informações sobre as atividades do Instituto com Lucia Massaroth, gerente do programa de cadeias de custódia do organismo de certificação florestal. O Terroá é membro da Câmara Social do FSC Brasil e FSC Internacional por acreditar na relevância desse organismo para a gestão territorial, a conservação florestal e o engajamento social – um conjunto de salvaguardas socioambientais que está em total sintonia com os projetos de desenvolvimento territorial sustentável que realizamos.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



II Conferência Terroá - Diálogos Sustentáveis

A II Conferência Terroá – Diálogos Sustentáveis ocorreu no dia 15 de dezembro de 2018, no Recanto Bossas Nova, em Ribeirão Preto (SP). O encontro centrou força em apresentações e diálogos coletivos sobre o cumprimento de agendas globais, como o Acordo de Paris e a Agenda 2030, em um cenário que antecedia a posse do novo governo eleito no Brasil.

Na época do evento, o candidato recém-eleito à Presidência do Brasil descrevia o aquecimento global e as mudanças climáticas como algo “secundário”, afirmando que o governo analisaria se o país deveria permanecer no Acordo de Paris. Na mesma linha e em data próxima, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciava a saída do país do Acordo de Paris, embora alguns governadores e prefeitos tenham se comprometido a manter seu compromisso com o Acordo e com a Agenda 2030.

Como garantir que nossas cidades tenham a mesma maturidade? Como influir nas políticas públicas nacionais, estaduais e municipais para garantir o mínimo retrocesso possível? E, para além das políticas públicas, como continuar construindo exemplos de experiências bem-sucedidas para atingir impactos socioambientais positivos, em parcerias intersetoriais entre a sociedade civil e empresas? Questões como essas nortearam os diálogos durante a Conferência.

Além disso, os participantes puderam refletir sobre estratégias individuais e coletivas de atuação. Os principais caminhos e soluções encontradas foram i) a articulação entre sociedade civil, empresas, universidades e governo em prol das pautas da sustentabilidade; ii) a educação e a disseminação dos ODS nos diferentes territórios e espaços de maneira lúdica e prática, utilizando-se metodologias ativas e escuta qualificada, para que se contemplem as potencialidades e demandas de cada público; iii) a gestão empresarial para a sustentabilidade, que supere as possíveis contradições do sistema econômico atual ao inovar com estratégias da nova economia – circular, criativa, colaborativa, solidária e centrada no empreendedorismo de impacto socioambiental positivo; e iv) o aumento da resiliência dos territórios, especialmente dos territórios vulneráveis, a partir da formação de lideranças conscientes dos desafios, potenciais e caminhos para a sustentabilidade territorial, em sinergia com demais atores presentes nesses territórios (ONGs, universidades, governos e empresas).

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Como foi 2018 para a Equipe Terroá:

Esperança, Qualidade, Crescimento **Fertilidade, inspiração, organicidade**

Conexão, resgate e flow Mudança, Realidade e Desenvolvimento

Ação, Crescimento e Amadurecimento **Propósito, Desafio e Inspiração**

Novos Caminhos e Oportunidades

Resiliência, Humanidade e Encontros

Transformação, Investimento e Arraigar **Estímulo, Força e Luta**

Descoberta, Empatia e Amizade Desafiador, Gratificante e Enriquecedor

Observar, sentir e Agir Expansão, rede e desenvolvimento

Acolhedor, gratificante e promissor

Esforço, determinação e suor

Parcerias e Participação em Redes

Durante o ano de 2018, o Instituto Terroá atuou em conjunto ou manteve-se conectado a diferentes redes, parceiros e ideias que contribuíssem para alcançar sua missão.



Membro associado da World Urban Campaign, fomentada pela ONU-Habitat



Membro signatário da Estratègia ODS



Membro da Coalizão Brasil
Clima, Floresta e Agricultura



Membro do Fórum Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto (SP)



Parceiro cocriador do Desafio Conexsus



Membro signatário do Pacto pela Democracia



Fórum de inovações urbanas e sustentabilidade de Ribeirão Preto



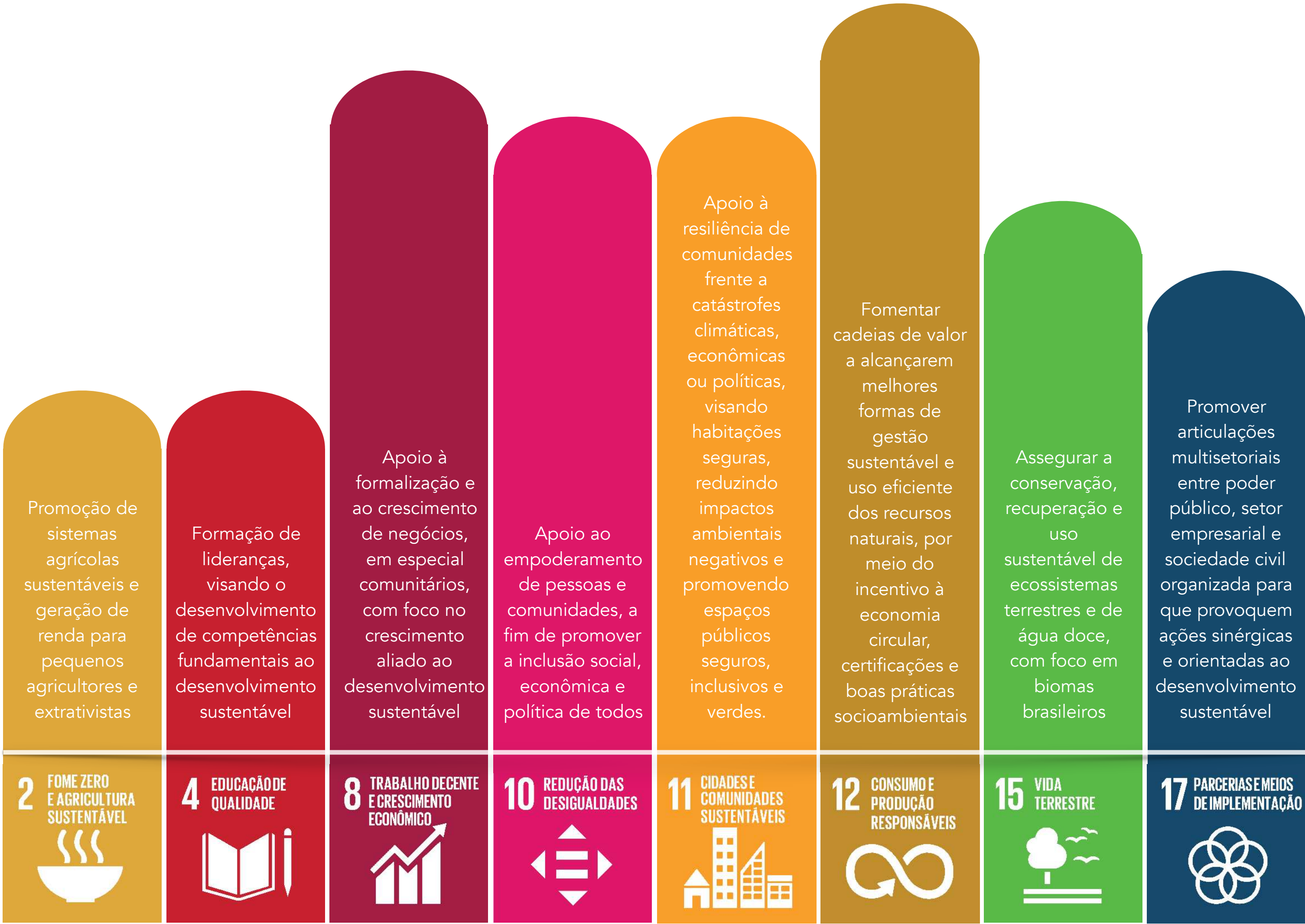
Apoiador da iniciativa Um Novo Congresso



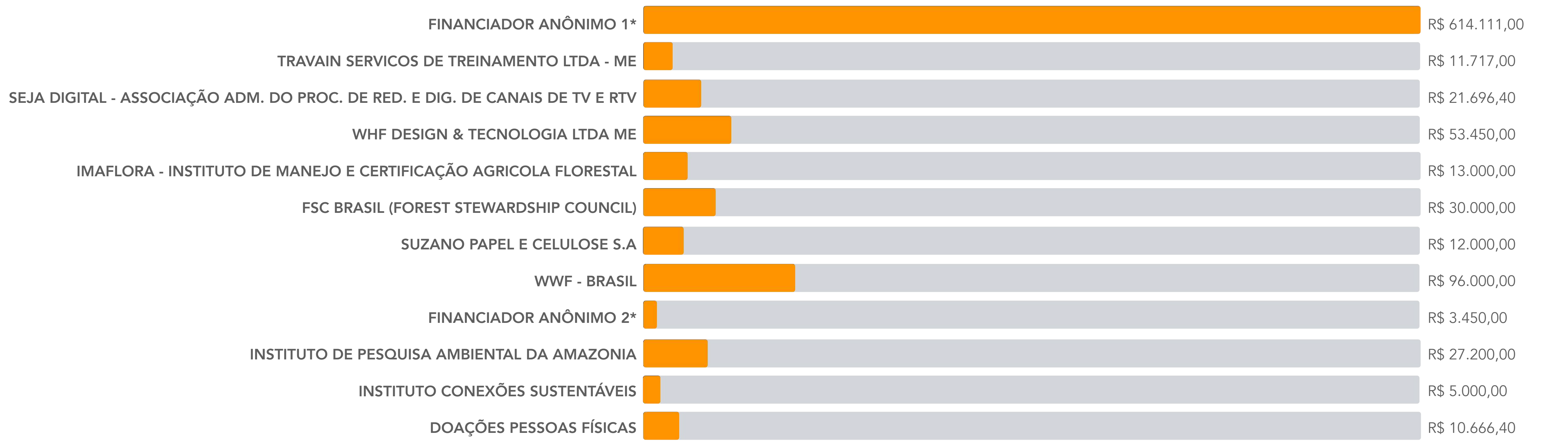
Apoiador da iniciativa Voz Ativa

Contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Movido pela missão de criar soluções integradas para o desenvolvimento sustentável, o Instituto Terroá contribuiu, ao longo de 2018, com 13 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na imagem abaixo apresentamos os ODS com os quais nossas atividades tiveram maior sinergia no ano que passou, bem como nossos principais focos de atuação.



Sustentabilidade Financeira e Transparência na Prestação de Contas



*Os financiadores anônimos são parceiros que exercem o direito de não serem identificados em relatório externo, o que é respeitado pelo Instituto Terroá.

Total **R\$ R\$ 898.290,80**

Sustentabilidade Financeira e Transparência na Prestação de Contas

A Associação Instituto Terroá nasceu da união de propósitos de seus associados e foi sustentada, nos dois primeiros anos de atividades, por doações de pessoas físicas e pela dedicação voluntária de seus fundadores, associados e parceiros, os quais investiram seu tempo, seus recursos financeiros e seu talento na concretização dos objetivos da Associação tocados, verdadeiramente, pelas causas do Terroá.

O avanço em direção à estruturação e à profissionalização da equipe Terroá gerou expansão e resultou no fortalecimento do Instituto, que realizou, no ano de 2018, importantes captações junto a financiadores nacionais e internacionais.

O objetivo neste ano foi triplicar os recursos captados no ano anterior, meta alcançada com a efetivação da principal parceria do Instituto Terroá. O montante de recursos destinados para este projeto equivale a 68% do total captado ao longo do ano.

Além disso, a efetivação desse conjunto de recursos foi resultado de um trabalho de anos de dedicação para consolidar o nome, as metodologias, as tecnologias sociais e os programas desenvolvidos pelo Instituto Terroá.

Com isso, houve o aumento significativo de projetos e de recursos financeiros e humanos, o que exigiu empenho na organização administrativa e financeira, um dos principais focos da equipe gestora no ano de 2018.

A fim de trazer mais transparência nas prestações de contas, e buscando maior coerência entre os valores do Terroá e suas ações internas e externas, a equipe criou processos e políticas atualmente em fase de implantação. Tais medidas visam, sobretudo, promover a efetividade nas relações junto a financiadores, voluntários, associados, sociedade e comunidade dos territórios onde atuamos.

As despesas do Instituto Terroá são principalmente decorrentes dos custos diretos dos projetos, com logística e consultores. Há também despesas indiretas necessárias para a manutenção da instituição, como custos com escritório de contabilidade, taxas bancárias e cartório, publicidade, impostos, estrutura física, entre outros. Houve também investimentos em treinamento e desenvolvimento de equipe e uma assessoria para captação de recursos.

Todos os recursos arrecadados foram integralmente aplicados nos projetos, conforme determinação específica de financiadores, na realização dos objetivos do Instituto Terroá, em especial nas atuações em redes, na participação em discussões e construções de políticas públicas nas áreas de interesse do Instituto, e nos pagamentos dos custos institucionais.

Para 2019, a perspectiva é de crescimento, sendo um dos principais objetivos a fidelização de financiadores e o fortalecimento do Instituto Terroá. Buscamos, dessa forma, gerar ainda mais impacto, consolidando a organização interna, o desenvolvimento da equipe de consultores e a efetivação de novas captações, a fim de potencializar os resultados no campo.



Nossa Equipe

Daniel Bellissimo
Cofundador e Diretor Institucional

Luís Fernando Iozzi
Cofundador e Diretor de Projetos

Thaís Travain
Gestora Administrativo-Financeira

David Escaquete
Gestor de Estratégias e
Sustentabilidade

Diego Espinoza
Consultor Associado e
Coordenador de Projetos

Guilherme Bircol
Assistente de Projetos

Fernando Preusser de Mattos
Assistente de Comunicação

Larissa Moura
Consultora Associada

Marina Haddad Tóvoli
Consultora Associada

Sócrates Junior
Consultor Associado

Rafaela Aguiar Sansão
Consultora Associada

Eduardo Borges
Consultor Associado

Tatiana Brechani
Consultora Associada

Patrícia Lacerenza
Consultora Associada

Anselmo Sígoli
Consultor Associado

Eduardo Gonçalves Gresse
Cofundador e Consultor Associado

Carolina Margarido
Presidente

Nossa profunda gratidão:

Aos membros e consultores presentes pela bela dedicação e cooperação durante o ano,

Aos Conselheiros por toparem conosco essa importante missão,

À Carolina Margarido, que atuou como nossa querida presidente até o final de 2018,

Às bravas comunidades e às novas amizades conquistadas nos territórios em que atuamos,

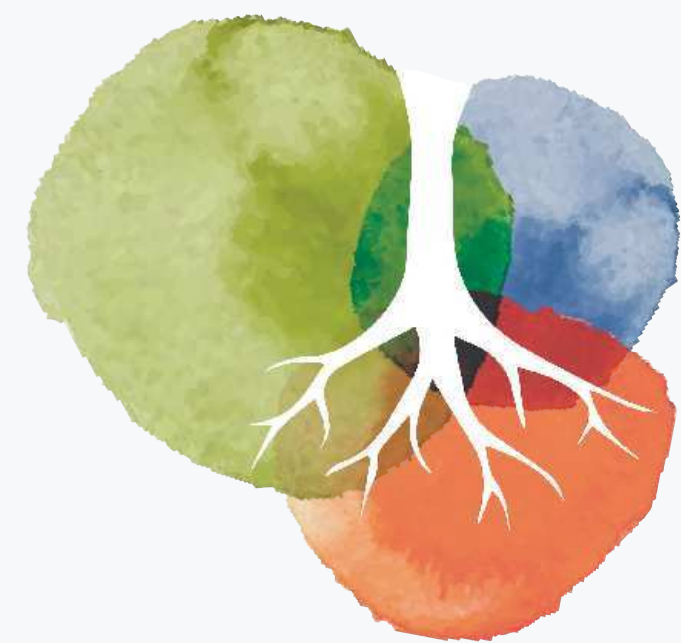
Aos muitos parceiros que se somaram à nossa jornada,

Aos clientes e financiadores pela confiança em nosso trabalho,

Aos familiares, amigos e entusiastas pelo apoio contínuo e enérgico,

Por todo o conhecimento, pelas experiências, pelas relações, pelas cooperações e pelos sentimentos engendrados por cada pessoa, organização e comunidade que passou pela jornada Terroá em 2018.

AVANTE!



Instituto
terroá



WWW.INSTITUTOTERROA.ORG

contato@institutoterroa.org